



Disponível na www.sciencedirect.com

REGE - Revista de Gestão

REGE
Revista de Gestão

REGE - Revista de Gestão xxx (2016) xxx-xxx

<http://www.regeusp.com.br>

Gestão e Sustentabilidade

Políticas públicas para sustentabilidade: o caso do projeto ipirá na usina hidrelétrica de tucuruí-pa

Public policies for sustainability: the case of ipirá project in the hydroelectric power plant of tucuruí-pa

Eduardo André Duarte de Araújo

Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil

Recebido em 9 de março de 2016; aceito em 31 de agosto de 2016

Editor Científico: Breno Nunes

Resumo

O estudo analisou o projeto de piscicultura Ipirá, implantado no reservatório da usina hidrelétrica de Tucuruí, no Estado do Pará, a fim de avaliar de que forma as suas ações contribuem para a melhoria das condições de vida das famílias atendidas a partir da análise de indicadores econômicos e sociais. Para tanto, usaram-se como procedimentos metodológicos o estudo de caso e o modelo sistêmico para a aquicultura, em particular o cálculo dos índices que compõem a sustentabilidade do subsistema econômico-social: o Índice de Desenvolvimento Econômico e Social (IDES) e o Índice de Capital Social (ICS). Os dados foram obtidos por meio de pesquisa de campo e documental. Os instrumentos de coleta de dados foram às entrevistas semiestruturadas. As entrevistas foram aplicadas de forma individual com todos os chefes das famílias atendidas pelo projeto, com a presidente da cooperativa e com a equipe técnica da Eletrobras Eletronorte, responsável pelo projeto. Observou-se que, apesar de o IDES e do ICS apresentarem resultados que enquadrem o projeto como nível médio de desenvolvimento econômico-social, segundo o modelo adotado, o projeto não contribuiu significativamente para a melhoria das condições de vida das famílias nos aspectos relacionados à habitação e à renda, haja vista que é por meio desses indicadores que o ser humano passa a adquirir bens e serviços essenciais para a manutenção familiar e condição de bem estar. Logo, o projeto não se constitui como um instrumento indutor do desenvolvimento econômico-social.

© 2016 Departamento de Administração, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo – FEA/USP. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Palavras-chave: Aquicultura sustentável; Piscicultura em tanques-rede; Reservatório hidrelétrico

Abstract

The study analyzed the Ipirá fish farming project, implemented in the reservoir of the hydroelectric plant of Tucuruí, State of Pará, in order to assess how their actions contribute to the improvement of living conditions of the families served by the same from the analysis economic and social indicators. Therefore, it was used as methodological procedures, the case study and the systemic model for aquaculture, particularly the calculation of the indexes that it composes the sustainability of economic and social sub-system: Economic and Social Development Index (IDES) and Social Capital Index (ICS). The data were obtained by conducting field research and documentary research. The data collection instruments were the semi-structured interviews. The interviews were applied individually with all the heads of the families served by the project, with the president It was observed that, despite the IDES and ICS present results that frame the project as medium level of economic and social development, according to the adopted model, it is emphasized that the project does not contribute significantly to the

E-mail: edu.adm01@hotmail.com

A revisão por pares é da responsabilidade do Departamento de Administração, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo – FEA/USP.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rege.2016.09.004>

1809-2276/© 2016 Departamento de Administração, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo – FEA/USP. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Como citar este artigo: Araújo, E.A. Políticas públicas para sustentabilidade: o caso do projeto ipirá na usina hidrelétrica de tucuruí-pa. *REGE - Revista de Gestão* (2016), <http://dx.doi.org/10.1016/j.rege.2016.09.004>

improvement of household living conditions in aspects housing and income, given that it is through these indicators that the human being begins to acquire essential goods and services for family maintenance and welfare condition, so the project does not constitute as an inducer instrument of economic development social.

© 2016 Departamento de Administração, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo – FEA/USP. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Keywords: Sustainable aquaculture; Net cages in fish farming; Hydroelectric power reservoir

Introdução

O Brasil é marcado pela implantação de grandes projetos para fazer frente às demandas desenvolvimentistas do país, como, por exemplo, a construções de usinas hidrelétricas, sobretudo na região amazônica. Se por um lado essas iniciativas surgem como opções para o crescimento de regiões, melhoria da infraestrutura local, atração e retenção de investimentos, geram grandes preocupações quanto às questões socioambientais onde esses empreendimentos são implantados.

A instalação de usinas hidrelétricas impacta significativamente a estrutura física, biológica e humana dos locais onde esses projetos são desenvolvidos (Tundisi, 1990). Esses empreendimentos criam grandes expectativas para os atores envolvidos, tanto do ponto de vista positivo, em relação à perspectiva do desenvolvimento regional e dos possíveis investimentos destinados à melhoria das condições de vida da população local, como do ponto de vista negativo, em relação à degradação dos recursos naturais, expansão populacional urbana e ao deslocamento populacional, a exemplo do que ocorreu no município de Tucuruí, no Estado do Pará, com a construção da usina hidrelétrica (UHE) de Tucuruí, concluída em 1984 e que até hoje gera discussões sobre seus impactos (Becker, 2004; Rocha, 2008).

Nesse sentido, muitas políticas públicas são propostas, com o objetivo de incorporar práticas sustentáveis que busquem possibilitar algum tipo de retorno como contrapartida aos impactos negativos na sociedade gerados por tais empreendimentos. Uma dessas políticas são os usos múltiplos que os reservatórios proporcionam, em especial a aquicultura. Outras propostas, por exemplo, foram: a promulgação do Decreto n.º 4.895, de 25 de novembro de 2003, que, juntamente com a Instrução Normativa Interministerial n.º 6, de 31 de maio de 2004, orientou a demarcação dos primeiros parques e áreas aquícolas continentais, além da Instrução Normativa Interministerial n.º 8, de 26 de novembro de 2003. Ela determina que no máximo 1% da lâmina d'água de reservatórios federais seja destinado à implantação de parques aquícolas (Brasil, 2003; Brasil, 2004).

Nesse contexto, Fernandes e Burszty (2008) ressaltam que os usos múltiplos das águas dos reservatórios hidrelétricos já construídos ou dos que vierem a ser construídos podem ser de grande importância para o desenvolvimento social e contribuir, assim, para a melhoria das condições de vida da população, especialmente as populações locais, desde que haja nesse processo uma gestão integrada, eficiente e participativa.

No entanto, esses mesmos autores reiteram que apenas o planejamento participativo não é suficiente e tampouco assegura a

eficiência da gestão dos recursos hídricos sob os ideais do desenvolvimento sustentável. É preciso que se pratiquem mecanismos de participação das populações menos favorecidas, no sentido de reduzir os desequilíbrios de poder entre os atores sociais.

Dessa forma, Souza (2010) entende que a aquicultura, e em especial a piscicultura, apesar de ser considerada atividade econômica independente, pode, devido a suas características, ser enquadrada como uma pluriatividade ligada à agricultura familiar. Logo, passa a depender dos insumos da indústria e também passa a produzir bens intermediários ou matéria-prima para outras indústrias, além dos bens de consumo final – caracteriza elos de uma cadeia econômica complexa, com possibilidades de formar arranjos produtivos locais e contribuir, assim, para a oferta de emprego e renda para os trabalhadores.

Nesse sentido, Belik (1994), citado por Souza (2010), acrescenta que o Estado e os atores que integram esses complexos representam as forças sociais, econômicas e políticas que constituem esse sistema produtivo e destacam o Estado como elemento aglutinador, administrativo e regulador desse sistema a partir da implantação de políticas públicas.

Por fim, Oliveira, Catão Curi e Fadlo Curi (1999) ressaltam que uma das formas de quantificar os benefícios socioeconômicos, como consequência dos usos múltiplos de reservatório, é por meio do número de empregos diretos e indiretos que surgirão a partir dos projetos implantados.

Segundo o Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), existem projetos de parques aquícolas implantados em todas as regiões do país. Os primeiros parques aquícolas em atividades estão nos reservatórios de Itaipu (PR), Castanhão (CE), Ilha Solteira (MS, MG e SP), Furnas (MG), Três Marias (MG) e Tucuruí (PA). Esses seis reservatórios contam com 42 parques aquícolas, que somam uma lâmina d'água de 28.500 hectares. A estimativa é que quando produzirem com sua capacidade outorgada ofertarão ao mercado em torno de 269 mil toneladas de pescado por ano (Brasil, 2012).

Na Região Norte do Brasil ganham destaque as áreas cedidas em quatro parques aquícolas. Em 2009 foram cedidas 926 áreas para criação de pirapitinga – *Piaractus brachyomus* (Cuvier, 1817) – em tanques-rede no reservatório da Usina Hidrelétrica de Tucuruí no Pará, denominados de Caraipé, Breu Branco I, II e III (Brabo, Flexa, Veras, Paiva & Fujimoto, 2013). Em 2012, apenas o parque aquícola de Breu Branco III apresentava estruturas instaladas para o desenvolvimento da piscicultura. Essas áreas foram financiadas pela concessionária Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A (Eletrobras Eletronorte) em parceria com a Secretaria de Estado de Pesca e Aquicultura do Pará (SEPAq), na modalidade sem reembolso, destinada a um

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/7437208>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/7437208>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)